

# Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Fone: (11) 2113-5000

## Demonstrações Financeiras

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### INTRODUÇÃO:

Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes,

Temos a satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e sua controlada, Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2. Nosso objetivo é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO/RENTABILIDADE:

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R\$ 1.379 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 389 milhões em relação ao exercício anterior (R\$ 990 milhões), e está composto da seguinte forma:

Aumento de Capital .....	296 milhões
Redução de Reserva de Lucros .....	(73) milhões
Lucro do Exercício .....	166 milhões
	389 milhões

De acordo com a Resolução CMN nº 3.444/07, apuramos o Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1.380 milhões (R\$ 1.015 milhões em 2010) que inclui, além do capital Nivel I, a dívida subordinada pertencente ao Nivel II.

O lucro desse exercício confirma a tendência de estabilização do resultado na entidade local.

#### ATIVOS E FONTES DE RECURSOS:

Em 2011 o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão operou um volume médio mensal de ativos da ordem de R\$ 28,1 bilhões (R\$ 25,8 bilhões em 2010), encerrando o exercício fiscal com total de ativos de R\$ 25,3 bilhões (R\$ 31,0 bilhões em 2010). Destacamos a seguir as principais variações ocorridas entre 2011 e 2010.

No Ativo, destacamos as seguintes linhas:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez, particularmente as operações compromissadas, com redução de R\$ 823 milhões;
- Instrumentos financeiros derivativos, com redução de R\$ 1,9 bilhões;
- Outros créditos / Câmbio, com redução nas operações de arbitragens da ordem de R\$ 2,6 bilhões, devido à variação cambial.

No Passivo, destacamos as linhas:

- Depósitos à vista e a prazo, com redução de R\$ 1,7 bilhões, respectivamente R\$ 1,4 bilhões e R\$ 300 milhões;
- Instrumentos financeiros derivativos, com redução de R\$ 1,2 bilhões, em linha com a redução da mesma rubrica no Ativo;
- Outras obrigações / Câmbio, que corresponde à contrapartida das arbitragens ativas com redução de R\$ 2,8 bilhões, devido à variação cambial;
- Liquidação antecipada das Notas Promissórias emitidas pela nossa filial no Uruguai no valor de R\$ 1,6 bilhões.

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS:

##### a. Governança Corporativa

O Grupo Deutsche Bank privilegia os princípios de Governança Corporativa. A política global que consolida os princípios internos de Governança Corporativa corresponde ou supera os requerimentos legais. Em adição, desde 2003 o Grupo Deutsche Bank adota globalmente o artigo 404 da Lei Sarbanes-Oxley, que exige o levantamento completo de controles internos, incluindo os sistemas de informação que produzem os dados financeiros e fluxos de documentação e processos de aprovação. No Brasil a documentação completa, para todas as áreas, é revisada e atualizada semestralmente, complementando o já existente processo interno de controles de risco, de acordo com a Circular Bacen nº 2.554/98.

##### b. Gestão Corporativa de Risco

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil quanto à adequação aos princípios de Basileia II, a Instituição vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos Riscos de Crédito, de Mercado, de Liquidez e Operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativos e passivos administrados pela Instituição, concomitantemente com os melhores princípios de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, inclusive quantificando a Alocação de Capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios da Instituição. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos Controles Internos, têm como objetivo subsidiar a Direção Executiva, Órgãos Supervisores, Auditorias e Clientes do Banco, com informações que delineiam a Gestão Corporativa dos Riscos e Controles Internos, baseada em Políticas, Normas e Instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

#### ATUAÇÃO:

Há 101 anos no Brasil, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. Atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, tanto de renda fixa como variável, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior, e serviços de créditos documentários, cash management, custódia, agente e de corretora de valores. Com expertise e abrangência global, atende grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras e investidores locais e estrangeiros. Além disso, atua para ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os clientes, criando valor excepcional para seus acionistas e colaboradores. Sediado em São Paulo e com agência no Rio de Janeiro, conta com uma equipe de mais de 440 colaboradores.

O Deutsche Bank é um banco global, com presença em 72 países, líder de mercado na Alemanha e na Europa, com atuação crescente na América do Norte, na Ásia e em mercados emergentes. A excelência em seus serviços é mundialmente reconhecida.

Em 2012 o Deutsche Bank foi eleito Best Domestic Trade Finance Provider no Brasil e nos Estados Unidos pela Euromoney Trade Finance 2012 Survey. Também foi eleito Credit Derivatives House of the Year, Hedge Fund Derivatives House of the Year e Interest Rate Derivatives House of the Year pela Risk Awards 2012.

Em 2011 o Banco foi eleito Best Global Bank pela Euromoney, Bond House of the Year pela IFR, Derivatives House of the Year pela Risk Magazine e, pelo sétimo ano consecutivo, ficou em primeiro na Euromoney FX Poll Survey. Foi também considerado Banco de Investimento Mais Inovador do Ano pela revista The Banker e Melhor Fornecedor de Análises de Research para Mercados Emergentes e Mercado de Emissão de Bonds, pela revista Institutional Investor. Em 2010 recebeu os prêmios de Best Investment Global Bank pela Euromoney Magazine e Bank of the Year pela revista IFR.

#### ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS:

O Deutsche Bank tem um importante compromisso com Responsabilidade Social Corporativa. Alinhado aos programas globais do Grupo, realiza investimentos constantes em projetos sociais ligados a Arte e Cultura, Educação, Voluntariado, Investimentos Sociais e Sustentabilidade.

O Banco tem beneficiado inúmeras instituições por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Os investimentos feitos em 2011 beneficiam projetos que serão realizados ao longo de 2012 das seguintes entidades: Associação AlfaSol, Associação Cidade Escola Aprendiz, COLMEIA Instituição a Serviço da Juventude, Fundação Dorina Nowill para Cegos, Reciclar - Instituto de Reciclagem do Adolescente e UNIBES - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social.

Dentre os investimentos culturais realizados em 2011, e que acontecem também ao longo de 2012, estão o apoio à Temporada de Dança do Teatro Alfa pelo quarto ano consecutivo, à Temporada Internacional do Mozarteum Brasileiro e aos Projetos Bach - 6 Suites e Música Orquestral Alemã dos Séculos VII-XX do Conservatório de Tatui. Patrocina, também pelo quarto ano consecutivo, o Laboratório de Restauro e Conservação da Pinacoteca de São Paulo, e as exposições dos artistas Jasper Johns, Raimão Campana e Walter Lewy. O Banco também é patrocinador do documentário SP na Lata.

O Deutsche Bank, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, estimula a cidadania e a inclusão social e apoia os programas do Instituto Janeth Arcaim, do Fundação EPROCAD e da Associação Esporte Solidário.

O programa mundial de voluntariado do Deutsche Bank, Initiative Plus, estabelece benefícios com base em ações de voluntariado de seus funcionários. Em 2011, duas entidades foram beneficiadas pelo programa: Sociedade Benfiteira Jaguaré e LALEC - Lar Amor, Luz e Esperança da Criança.

#### OUVIDORIA:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.477/07. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

#### HOME PAGE:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa Home Page ([www.deutsche-bank.com.br](http://www.deutsche-bank.com.br)), por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 13 de março de 2012

A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado		Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010			2011	2010		
<b>Circulante</b>		23.378.550	27.991.377	23.497.089	28.172.975	<b>Circulante</b>	21.341.703	25.930.799	21.266.678	25.813.049	
<b>Disponibilidades</b>		148.341	137.626	148.341	137.626	<b>Depósitos</b>	1.904.791	2.942.957	1.903.567	2.942.224	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		3.973.877	4.732.142	3.973.877	4.732.142	Depósitos à vista	383.894	1.750.309	383.670	1.749.576	
Aplicações em operações compromissadas	5	3.710.413	4.533.985	3.710.413	4.533.985	Depósitos a prazo	14	1.520.897	1.192.648	1.520.897	1.192.648
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	263.464	100.578	263.464	100.578	<b>Captações no mercado aberto</b>		866.152	529.610	666.571	232.750
Aplicações em moeda estrangeira	5	-	97.579	-	97.579	Carteira de terceiros		462.339	529.610	262.758	232.750
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		1.502.299	3.146.451	1.535.387	3.188.530	Carteira de livre movimentação		403.813	-	403.813	-
Carteira própria	6	455.520	1.528.245	477.612	1.561.849	<b>Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos</b>		-	1.562.815	-	1.562.815
Instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	498.306	969.189	498.306	969.189	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	15	-	1.562.815	-	1.562.815
Vinculados ao Banco Central	6	88.401	-	88.401	-	<b>Relações interdependências</b>		104.274	35.870	104.274	35.870
Vinculados à prestação de garantias	6	460.072	649.017	471.068	657.492	Recursos em trânsito de terceiros		104.274	35.870	104.274	35.870
<b>Relações interfinanceiras</b>		186.984	296.531	186.984	296.531	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		1.891.823	991.665	1.891.823	991.665
Depósitos no Banco Central		181.546	277.692	181.546	277.692	Empréstimos no exterior	16	1.891.821	979.140	1.891.821	979.140
Tesouro Nacional - Recursos do crédito rural		5.437	18.724	5.437	18.724	BNDES	16	2	12.525	2	12.525
Correspondentes		1	115	1	115	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		500.568	800.796	500.568	800.796
<b>Operações de crédito</b>		647.548	349.257	647.548	349.257	Instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	500.568	800.796	500.568	800.796
Setor privado	9	649.509	354.189	649.509	354.189	<b>Outras obrigações</b>		16.074.095	19.067.086	16.199.875	19.246.929
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	9(a)	(1.961)	(4.932)	(1.961)	(4.932)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.195	534	1.195	534
Alienação em investimentos		-	-	-	-	Carteira de câmbio	10	15.829.034	18.778.897	15.829.034	18.778.897
<b>Outros créditos</b>		16.914.675	19.328.903	17.000.069	19.468.377	Fiscais e previdenciárias	17	126.434	172.859	152.431	202.541
Carteira de câmbio	10	16.545.390	19.262.665	16.545.390	19.262.665	Negociação e intermediação de valores		-	-	89.246	140.031
Rendas a receber		5.841	3.891	5.825	4.080	Divida subordinada	20	3.756	13	3.756	13
Negociação e intermediação de valores		-	-	91.958	140.442	Diversas	18	113.676	114.783	124.213	124.913
Diversos	11	367.315	66.018	360.767	64.861	<b>Depósitos</b>		555.170	1.402.987	555.170	1.402.987
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9(a)	(3.871)	(3.671)	(3.871)	(3.671)	Depósitos interfinanceiros	14	230.270	383.597	230.270	383.597
<b>Outros valores e bens</b>		4.826	467	4.883	512	Depósitos a prazo	14	324.900	1.019.390	324.900	1.019.390
Despesas antecipadas		4.826	467	4.883	512	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		610.489	369.489	610.489	369.489
<b>Não circulante</b>		1.993.304	3.111.841	1.803.744	2.816.340	Empréstimos no exterior	16	606.762	365.760	606.762	365.760
<b>Realizável a longo prazo</b>		1.767.367	2.781.974	1.777.597	2.791.940	BNDES		3.727	3.729	3.727	3.729
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		22.033	834	22.033	834	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		924.990	1.870.710	924.990	1.870.710
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	21.095	-	21.095	-	Instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	924.990	1.870.710	924.990	1.870.710
Aplicações em moeda estrangeira	5	938	834	938	834	<b>Outras obrigações</b>		556.458	532.623	560.462	536.470
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		449.018	1.924.235	449.018	1.924.235	Carteira de câmbio	10	217.694	40.871	217.694	40.871
Instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	449.018	1.924.235	449.018	1.924.235	Fiscais e previdenciárias	17	331.305	361.672	335.309	365.519
<b>Operações de crédito</b>		625.444	422.415	625.444	422.415	Divida subordinada	20	-	124.965	-	124.965
Setor privado	9	630.242	422.474	630.242	422.474	Diversas	18	7.459	5.115	7.459	5.115
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	9(a)	(4.798)	(59)	(4.798)	(59)	<b>Resultados de exercícios futuros</b>		3.252	6.063	3.252	6.063
<b>Outros créditos</b>		670.872	434.490	681.102	444.456	Resultados de exercícios futuros		3.252	6.063	3.252	6.063
Carteira de câmbio	10	168.628	84.303	168.628	84.303	<b>Patrimônio líquido</b>		1.379.792	990.547	1.379.792	990.547
Diversos	11	519.924	366.677	530.154	376.643	Capital		-	-	-	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9(a)	(17.680)	(16.490)	(17.680)	(16.490)	De domiciliados no exterior	22	711.385	415.238	711.385	415.238
<b>Investimentos</b>		200.054	307.667	166	166	Reservas de capital		33.046	33.046	33.046	33.046
Participação em controladas e coligadas	13	199.909	307.522	20	20	Reservas de lucros	22 (b)/(c)	635.361	542.263	635.361	542.263
Outros investimentos		1.125	1.125	1.126	1.126	<b>Total do Passivo</b>		25.371.854	31.103.218	25.300.833	30.989.315
Provisão para perdas		(980)	(980)	(980)	(980)			25.371.854	31.103.218	25.300.833	30.989.315
<b>Imobilizado de uso</b>		24.892	20.115	24.990	22.149						
Outras imobilizações de uso		42.079	34.577	42.360	36.795						
Depreciações acumuladas		(17.187)	(14.462)	(17.370)	(14.646)						
<b>Diferido</b>		265	1.295	265	1.295						
Gastos de organização e expansão		6.015	6.003	6.015	6.003						
Amortização acumulada		(5.750)	(4.708)	(5.750)	(4.708)						
<b>Intangível</b>		726	790	726	790						
Ativos intangíveis		980	981	980	981						
Amortização acumulada		(254)	(191)	(254)	(191)						
<b>Total do Ativo</b>		25.371.854	31.103.218	25.300.833	30.989.315						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

##### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

##### E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Banco			Consolidado		
		2º semestre			2º semestre		
		Exercícios findos			Exercícios findos		
		2011	2011	2010	2011	2010	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		466.773	721.863	518.783	725.843	522.938	
Operações de crédito		146.733	187.994	92.363	187.994	92.363	



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Fone: (11) 2113-5000

## Demonstrações Financeiras

Continuação...

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main Alemanha.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a participação ou intermediação das demais instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações e apresentações foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez – aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no Bacen.

As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, que são elaborados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, foram convertidos para reais pela cotação de R\$ 1,8758 (R\$ 1,6662 em 2010). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.

	2011		2010	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Resultado das operações da filial .....	8.439	11.134	7.785	7.785
Receita/(Despesa) de variação cambial .....	20.317	13.713	(4.586)	(4.586)
Resultado registrado no Banco .....	28.756	24.847	3.199	3.199
Patrimônio líquido da Agência .....	129.543	129.543	104.695	104.695

#### 3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e as entidades a seguir relacionadas:

	Participação (%)	
	2011	2010
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. (nota 13) .....	99,99	99,99
Imobal Imobiliária e Administradora Ltda. (a) (nota 13) .....	-	100,00
(a) Participação alienada em setembro de 2011.		

#### 4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

##### b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

##### c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge de risco de mercado" são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco. Os montantes e a segregação por tipo encontram-se divulgados nas notas explicativas números 7 e 8.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

**i. Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

**ii. Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

##### d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito, depósitos e captações no mercado aberto

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelo respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".

##### e. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

##### f. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados "pro rata dia".

##### g. Investimentos

Os investimentos em controladas não avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

##### h. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

Conforme Resolução CMN nº 3.617/08, os valores capitalizados até 31 de setembro de 2008, devem permanecer no diferido até sua completa amortização e novos valores não podem mais ser adicionados.

A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear à taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para beneficiários em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

##### i. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

##### j. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecimento do CPC 25 – Provisões passivos contingentes e ativos contingentes, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

##### k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.

A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima.

De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros bem como a realização de diferenças temporárias.

##### l. Impairment

O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008, a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de impairment para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	Banco e Consolidado	
	2011	2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	1.450.589	437.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	1.353.461	1.796.359
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	906.363	2.299.627
<b>Total de aplicações em operações compromissadas .....</b>	<b>3.710.413</b>	<b>4.533.985</b>
<b>Total em aplicações do mercado aberto .....</b>	<b>3.710.413</b>	<b>4.533.985</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	284.559	100.578
Aplicações em moeda estrangeira .....	938	98.413
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez .....</b>	<b>3.995.910</b>	<b>4.732.976</b>

##### Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	2011					
	Valor contábil por faixa de vencimento					
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	3.710.413	-	3.710.413	-	-	3.710.413
Letras Financeiras do Tesouro	1.450.589	-	1.450.589	-	-	1.450.589
Notas do Tesouro Nacional	1.353.461	-	1.353.461	-	-	1.353.461
Letras do Tesouro Nacional	906.363	-	906.363	-	-	906.363
<b>Total em aplicações do mercado aberto</b>	<b>3.710.413</b>	-	<b>3.710.413</b>	-	-	<b>3.710.413</b>
<b>Aplicações interfinanceiras</b>	285.497	-	187.346	76.118	22.033	285.497
Depósitos interfinanceiros	284.559	-	187.346	76.118	21.095	284.559
Moeda estrangeira	938	-	-	-	938	938
<b>Total aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>3.995.910</b>	-	<b>3.897.759</b>	<b>76.118</b>	<b>22.033</b>	<b>3.995.910</b>

##### Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	2010					
	Valor contábil por faixa de vencimento					
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	4.533.985	-	4.533.985	-	-	4.533.985
Letras Financeiras do Tesouro	437.999	-	437.999	-	-	437.999
Notas do Tesouro Nacional	1.796.359	-	1.796.359	-	-	1.796.359
Letras do Tesouro Nacional	2.299.627	-	2.299.627	-	-	2.299.627
<b>Total em aplicações do mercado aberto</b>	<b>4.533.985</b>	-	<b>4.533.985</b>	-	-	<b>4.533.985</b>
<b>Aplicações interfinanceiras</b>	198.991	-	140.564	58.427	-	198.991
Depósitos interfinanceiros	100.578	-	42.985	57.593	-	100.578
Moeda estrangeira	98.413	-	97.579	834	-	98.413
<b>Total aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>4.732.976</b>	-	<b>4.674.549</b>	<b>58.427</b>	-	<b>4.732.976</b>

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). As ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC). As debêntures no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP). As cotas do LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado estão custodiadas junto ao Administrador do respectivo Fundo.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), para os títulos da dívida interna, ou pela Bloomberg, para os títulos da dívida externa. O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As ações estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela BM&FBOVESPA na data do balanço. Para as ações e as debêntures, que não possuem negociação frequente no mercado, a diferença entre o valor de mercado e o valor de curva, refere-se à expectativa de realização.

As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Títulos e valores mobiliários por tipo</b>	<b>1.007.711</b>	<b>1.003.993</b>	<b>2.016.335</b>	<b>2.177.150</b>
<b>Títulos para negociação</b>	1.007.711	1.003.993	2.016.335	2.177.150
Letras do Tesouro Nacional .....	639.566	639.409	53.018	53.066
Notas do Tesouro Nacional .....	175.407	175.227	618.202	620.927
Letras Financeiras do Tesouro .....	875	874	2.694	2.694
Títulos da dívida externa .....	-	-	1.169.917	1.331.339
Debêntures .....	3.380	-	3.380	-
Cotas do fundo de investimento (b) .....	188.483	188.483	169.124	169.124
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>124</b>	<b>112</b>
Notas do Tesouro Nacional-I .....	-	-	112	112
Ações .....	12	-	12	-
<b>Total TVM - Banco</b>	<b>1.007.723</b>	<b>1.003.993</b>	<b>2.016.459</b>	<b>2.177.262</b>

##### Ajustes de consolidação

	2011	2010
<b>Títulos para negociação</b>	<b>33.074</b>	<b>33.088</b>
Letras do Tesouro Nacional .....	-	9.950
Letras Financeiras do Tesouro .....	33.074	33.088
Cotas do fundo de investimento (b) .....	-	2.494
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Ações (a) .....	-	2
<b>Total TVM - Consolidado</b>	<b>1.040.797</b>	<b>1.037.081</b>

##### Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento

	2011					
	Valor contábil por faixa de vencimento					
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
<b>Títulos para negociação</b>	1.007.711	188.483	2.214	284.367	461.395	1.003.993
Letras do Tesouro Nacional .....	639.566	-	-	277.091	359.826	2.492
Notas do Tesouro Nacional .....	175.407	-	2.214	7.241	100.816	64.956
Letras Financeiras do Tesouro .....	875	-	-	35	753	86
Debêntures .....	3.380	-	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b) .....	188.483	188.483	-	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>188.483</b>
Ações .....	12	-	-	-	-	-
<b>Total TVM Banco</b>	<b>1.007.723</b>	<b>188.483</b>	<b>2.214</b>	<b>284.367</b>	<b>461.395</b>	<b>67.534</b>
<b>Ajustes consolidação</b>	<b>33.074</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.088</b>
Letras Financeiras do Tesouro .....	33.074	-	-	-	-	33.088
<b>Total TVM Consolidado</b>	<b>1.040.797</b>	<b>188.483</b>	<b>2.214</b>	<b>284.367</b>	<b>461.395</b>	<b>100.622</b>

##### Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento

	2010					
	Valor contábil por faixa de vencimento					
Valor contábil	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
<b>Títulos para negociação</b>	2.016.335	169.124	10.209	350.280	130.270	1.517.267
Letras do Tesouro Nacional .....	53.018	-	10.121	1.317	41.628	-
Notas do Tesouro Nacional .....	618.202	-	88	348.963	88.642	183.234
Letras Financeiras do Tesouro .....	2.694	-	-	-	-	2.694
Títulos da dívida externa .....	1.169.917	-	-	-	-	1.331.339
Debêntures .....	3.380	-	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b) .....	169.124	169.124	-	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>124</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>169.124</b>
Notas do Tesouro Nacional-I .....	112	-	35	77	-	-
Ações .....	12	-	-	-	-	-
<b>Total TVM Banco</b>	<b>2.016.459</b>	<b>169.124</b>	<b>10.244</b>	<b>350.357</b>	<b>130.270</b>	<b>1.517.267</b>

# Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Fone: (11) 2113-5000

## Demonstrações Financeiras

Continuação... **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de Reais)**

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	2011				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Ativo</b>					
Swaps	20.934	45.426	144.552	287.527	498.439
Opções	26.961	8.473	8.925	-	44.359
Operações a termo	325.887	70.625	8.014	-	404.526
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>373.782</b>	<b>124.524</b>	<b>161.491</b>	<b>287.527</b>	<b>947.324</b>
<b>Passivo</b>					
Swaps	64.890	81.917	471.212	434.131	1.052.150
Opções	26.810	7.171	8.926	-	42.907
Operações a termo	22.567	297.213	2.062	8.659	330.501
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>114.267</b>	<b>386.301</b>	<b>482.200</b>	<b>442.790</b>	<b>1.425.558</b>

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	2010				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Ativo</b>					
Swaps	267.078	324.043	208.658	124.427	924.206
Opções	135.432	70.026	34.622	-	240.080
Operações a termo	35.831	136.779	1.556.528	-	1.729.138
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>438.341</b>	<b>530.848</b>	<b>1.799.808</b>	<b>124.427</b>	<b>2.893.424</b>
<b>Passivo</b>					
Swaps	214.123	259.794	167.287	99.756	740.960
Opções	100.115	51.765	25.594	-	177.474
Operações a termo	36.327	138.672	1.578.073	-	1.753.072
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>350.565</b>	<b>450.231</b>	<b>1.770.954</b>	<b>99.756</b>	<b>2.671.506</b>

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação	2011				Total
	Swaps	Opções	Op. a termo		
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Ativo</b>					
Bolsa	33.521	16.159	-	-	49.680
Balcão	464.918	28.200	404.526	-	897.644
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>498.439</b>	<b>44.359</b>	<b>404.526</b>	<b>-</b>	<b>947.324</b>
<b>Passivo</b>					
Bolsa	54.961	14.980	-	-	69.941
Balcão	997.189	27.927	330.501	-	1.355.617
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>1.052.150</b>	<b>42.907</b>	<b>330.501</b>	<b>-</b>	<b>1.425.558</b>

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação	2010				Total
	Swaps	Opções	Op. a termo		
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Ativo</b>					
Bolsa	35.051	107.034	-	-	142.085
Balcão	889.155	133.046	1.729.138	-	2.751.339
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>924.206</b>	<b>240.080</b>	<b>1.729.138</b>	<b>-</b>	<b>2.893.424</b>
<b>Passivo</b>					
Bolsa	46.385	117.675	-	-	164.060
Balcão	694.575	59.799	1.753.072	-	2.507.446
<b>Total - Banco e Consolidado</b>	<b>740.960</b>	<b>177.474</b>	<b>1.753.072</b>	<b>-</b>	<b>2.671.506</b>

### 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito, os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	Banco e Consolidado	
	2011	2010
Empréstimos	144.557	189.437
Títulos descontados	130.202	120.676
Financiamentos à importação e exportação	1.004.992	466.550
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>1.279.751</b>	<b>776.663</b>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 11)	459.783	345.159
Compra de recebíveis (nota 11)	198.765	-
Rendas a receber	4.483	4.374
<b>Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão</b>	<b>1.942.782</b>	<b>1.126.196</b>
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (*)	(10.631)	(8.662)
<b>Total</b>	<b>1.932.151</b>	<b>1.117.534</b>

(\*) Além do saldo de PCLD de R\$ (10.631), 2010 R\$ (8.662) há provisão sobre operação sem característica de crédito no valor de R\$ (16.490), 2010 R\$ (16.490) - vide nota 11; e reclassificação de provisões constituídas no grupo de ACC no valor de R\$ (1.189), 2010 R\$ 0.

#### a. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

As movimentações ocorridas no saldo da conta podem ser assim demonstradas:

	2º Semestre		Exercícios	
	2011	2011	2011	2010
Saldo inicial	(9.177)	(8.662)	(86.228)	(12.801)
Constituições no semestre/exercícios	(3.703)	(8.094)	(12.801)	-
Transferência para compensação (*)	-	-	81.943	-
Reversões no semestre/exercícios	2.249	6.125	8.424	-
<b>Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(10.631)</b>	<b>(10.631)</b>	<b>(8.662)</b>	<b>-</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 houve recuperações de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 4.689 (2010 - R\$ 0), não impactando o saldo das provisões de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa.

Não houve renegociação de créditos nos exercícios findos de 2011 e 2010.

A diferença entre as constituições e reversões do semestre e dos exercícios e o resultado de provisões nas Demonstrações de Resultados refere-se à variação cambial sobre o resultado de provisões constituídas no semestre/exercícios anteriores em nossa filial do Uruguai (vide nota a2).

(\*) Refere-se ao montante de créditos baixados para prejuízo conforme Resolução Bacen nº 2.682/99 - Art. 7º.

#### a.2. Resultado para provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Descrição	Provisão constituída		
	Semestre	Exercícios	
	2011	2011	2010
Constituição/(reversão) de provisão Resolução CMN nº 2.682/99	1.454	1.969	4.377
Variação cambial sobre provisão da filial do exterior	(54)	(45)	(16)
Provisão para operações crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	1.400	1.924	4.361
Constituição de provisão sobre créditos sem característica de crédito (nota 11)	-	-	3.740
<b>Total geral das provisões</b>	<b>1.400</b>	<b>1.924</b>	<b>8.101</b>

#### b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	Financiamento		Outros		Recebi-veis	Títulos		2011	2010
	Capital de giro	importação/exportação (1)	Conta garantida	empréstimos e créditos (2)		ACC / ACE	descontados		
Vencidos	36	-	641	19	-	199	-	895	629
A vencer até 30 dias	15.534	32.638	-	817	140.187	79.619	-	268.795	147.058
De 30 a 60 dias	21.987	78.961	6.605	641	58.578	28.676	-	195.448	89.331
De 60 a 90 dias	2.223	42.930	12	198	-	55.597	15.324	116.284	134.451
De 90 a 120 dias	561	34.360	6.161	31	-	1.428	2.189	44.730	23.233
De 120 a 180 dias	1.643	13.008	-	1.118	-	88.772	19.622	124.163	50.494
De 180 a 360 dias	15.084	185.480	47.305	3.484	-	194.517	92.515	538.385	258.526
Acima de 360 dias	352	617.615	-	697	-	23.891	40.975	654.082	422.474
<b>Total</b>	<b>57.420</b>	<b>1.004.992</b>	<b>60.724</b>	<b>7.005</b>	<b>198.765</b>	<b>23.891</b>	<b>459.783</b>	<b>130.202</b>	<b>1.942.782</b>

(1) Repasse sob a Resolução CMN nº 2.770/00: R\$ 607.762 (2010 - R\$ 359.818) / financiamento à importação: R\$ 280.432 (2010 - R\$ 52.380) / financiamento à exportação: R\$ 113.064 (2010 - R\$ 38.077) / Repasses BNDES: R\$ 3.734 (2010 - R\$ 16.275).

(2) Rendas de ACC/ACE: R\$ 4.483 (2010 - R\$ 4.374) / repasse via Resolução 63: R\$ 1.710 (2010 - R\$ 3.658) / empréstimos a funcionários: R\$ 770 (2010 - R\$ 625) / adiantamento a depositantes: R\$ 42 (2010 - R\$ 8).

#### c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade econômica / Produto	Financiamento		Outros		Recebi-veis	Títulos		2011	2010
	Capital de giro	importação/exportação	Conta garantida	empréstimos e créditos		ACC / ACE	descontados		
Siderurgia e metalurgia	-	397.272	-	-	5.365	-	67.665	470.302	443.591
Agropecuária	-	192.077	-	2.603	-	148.682	-	343.362	184.126
Mineração	17.182	19.001	2	702	-	213.361	26.868	277.116	195.952
Comércio	6.651	44.616	9	339	100.035	50.619	1.324	203.593	13.999
Alimentos e bebidas	-	141.699	-	738	-	33.522	-	175.959	63.565
Máquinas e equipamentos	27.297	14.361	8.147	1.529	45.759	-	15.026	112.119	84.182
Outros	2.645	45.302	1.074	774	31.940	23.891	-	107.388	46.059
Químico e petroquímico	3.645	38.941	5.901	124	15.666	10.790	17.557	92.624	12.474
Telecomunicações	-	70.611	30	190	-	-	-	70.831	14.285
Eletrônicos	-	6.168	44.552	-	-	-	-	50.720	27.785
Automotivo	-	32.687	1.009	1	-	2.809	-	36.506	10.626
Construção e imobiliário	-	2.257	-	5	-	-	-	2.262	29.552
<b>Total</b>	<b>57.420</b>	<b>1.004.992</b>	<b>60.724</b>	<b>7.005</b>	<b>198.765</b>	<b>23.891</b>	<b>459.783</b>	<b>130.202</b>	<b>1.942.782</b>

#### d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco					Total	
	AA	A	B	C	D	E	
Vencidos	36	-	36	-	243	398	677
A vencer até 30 dias	193.426	202	18.999	56.386	-	-	269.013
De 30 a 60 dias	124.463	2.253	65.195	3.537	-	-	195.448
De 60 a 90 dias	91.934	6.669	17.592	89	-	-	116.284
De 90 a 120 dias	35.232	1.018	8.480	-	-	-	44.730
De 120 a 180 dias	84.971	3.419	29.101	6.672	-	-	124.163
De 180 a 360 dias	358.378	52.422	85.935	41.650	-	-	538.385
Acima de 360 dias	410.484	-	216.328	3.379	23.891	-	654.082
<b>Total</b>	<b>1.298.888</b>	<b>65.983</b>	<b>441.666</b>	<b>111.713</b>	<b>24.134</b>	<b>398</b>	<b>1.942.782</b>
% Provisão	0,0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	
Provisão	0	(330)	(4.417)	(3.351)	(2.413)	(120)	(10.631)

#### e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Produto	Classificação de risco					Total	
	AA	A	B	C	D	E	
Financiamento à importação/exportação	642.234	11.405	328.059	23.294	-	-	1.004.992
ACC / ACE	227.501	50.818	94.230	87.234	-	-	459.783
Recebíveis	198.765	-	-	-	-	-	198.765
Empréstimos e títulos descontados	128.440	1.762	-	-	-	-	130.202
Conta garantida	59.033	1.018	32	243	398	-	60.724
Capital de giro	39.600	638	17.182	-	-	-	57.420
CCB	-	-	-	-	23.891	-	23.891
Outros empréstimos	3.315	342	2.163	1.185	-	-	7.005
<b>Total</b>	<b>1.298.888</b>	<b>65.983</b>	<b>441.666</b>	<b>111.713</b>	<b>24.134</b>	<b>398</b>	<b>1.942.782</b>

#### f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2011	% Carteira	Saldo 2010	% Carteira
50 maiores emittentes/clientes	1.110.873	57,18	819.595	72,78
10 seguintes maiores emittentes/clientes	796.070	40,98	306.159	27,19
100 seguintes maiores emittentes/clientes	35.839	1,84	442	0,04
<b>Total</b>	<b>1.942.782</b>	<b>100,00</b>	<b>1.126.196</b>	<b>100,00</b>

### 10. OUTROS CRÉDITOS - CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco e Consolidado		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	8.769.207	-	9.713.849	-

# Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132  
São Paulo - SP  
Fone: (11) 2113-5000

## Demonstrações Financeiras

Continuação... NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de Reais)

### 16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco e Consolidado			
	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por empréstimos no exterior (a) .....	418.184	606.762	177.685	365.760
Financiamentos à exportação (b) .....	839.811	-	464.544	-
Financiamentos à importação (c) .....	33.782	-	3.827	-
Outras obrigações (d) .....	600.044	-	333.084	-
Obrigações por repasses no País - BNDES .....	2	3.727	12.525	3.729
<b>Total</b> .....	<b>1.891.823</b>	<b>610.489</b>	<b>991.665</b>	<b>369.489</b>

- (a) Referem-se às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 633.985 (2010 – R\$ 195.569), em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 3,29% e vencimentos até julho de 2014; e captações sob a Resolução CMN nº 2.770, no montante de R\$ 380.787 (2010 – R\$ 338.239) com taxa de juros de até 12% ao ano e vencimento até maio de 2019 e juros no valor de R\$ 10.173 (2010 – R\$ 9.036).
- (b) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,52% ao ano (2010 – até 1,29% ao ano) e vencimentos até dezembro de 2012 (2010 – até dezembro de 2011).
- (c) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,43% ao ano (2010 – 1,79%) e vencimentos até novembro de 2012 (2010 – até novembro de 2011).
- (d) Referem-se, à saldo interbancário com DB AG NY, em Dólar, com taxa de juros de 0,37% ao ano (2010 – 0,4%) e com vencimento em janeiro de 2012 (2010 – até janeiro de 2011).

### 17. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Circulante:</b>				
Impostos e contribuições correntes sobre lucros .....	116.575	165.981	128.938	182.493
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.) .....	9.859	6.878	23.493	20.048
<b>Total</b> .....	<b>126.434</b>	<b>172.859</b>	<b>152.431</b>	<b>202.541</b>
<b>Não Circulante:</b>				
Riscos fiscais - IR e CS (Nota 19) .....	181.473	171.369	181.473	171.369
Provisão para riscos fiscais - outras demandas (Nota 19) .....	128.067	123.755	132.066	127.602
Impostos diferidos (Nota 12-b) .....	21.765	66.548	21.770	66.548
Outros .....	331.305	361.672	335.309	365.519
<b>Total</b> .....	<b>457.739</b>	<b>534.531</b>	<b>487.740</b>	<b>568.060</b>

### 18. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Circulante:</b>				
Despesas de pessoal .....	94.005	84.725	104.369	94.692
Operações BM&F a pagar .....	12.446	22.661	12.446	22.661
Adto de clientes .....	-	-	-	2.932
Contas a pagar .....	4.546	2.932	4.645	2.436
Despesas administrativas .....	2.507	2.323	2.488	2.192
Outros .....	172	2.142	265	-
<b>Total</b> .....	<b>113.676</b>	<b>114.783</b>	<b>124.213</b>	<b>124.913</b>
<b>Não Circulante:</b>				
Passivos contingentes (Nota 19) .....	7.459	5.115	7.459	5.115
Outros .....	7.459	5.115	7.459	5.115
<b>Total</b> .....	<b>121.135</b>	<b>119.898</b>	<b>131.672</b>	<b>130.028</b>

### 19. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco e suas coligadas e controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

#### Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/10	Adição à provisão	Reversão	Atualização monetária	Saldo em 31 dezembro/11	
	Banco	Banco	Banco	Banco	Consolidado	
<b>Fiscais</b>						
IR/CS (a) .....	171.369	-	-	10.104	181.473	181.473
Cofins (b) .....	105.390	-	-	6.543	111.933	111.933
CSLL .....	5.851	-	-	200	6.051	10.050
PIS .....	11.733	-	(3.306)	875	9.302	9.302
Outros .....	781	-	-	-	781	781
<b>Total fiscais</b> .....	<b>295.124</b>	<b>-</b>	<b>(3.306)</b>	<b>17.722</b>	<b>309.540</b>	<b>313.539</b>
<b>Trabalhistas</b> .....	<b>2.900</b>	<b>1.961</b>	<b>(271)</b>	<b>273</b>	<b>4.863</b>	<b>4.863</b>
<b>Cíveis/Créditos</b> .....	<b>2.215</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>381</b>	<b>2.596</b>	<b>2.596</b>
<b>Total provisões</b> .....	<b>300.239</b>	<b>1.961</b>	<b>(3.577)</b>	<b>18.376</b>	<b>316.999</b>	<b>320.998</b>

(a) Trata-se de ação judicial movida pelo Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão onde é questionado a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 11.

Em novembro de 2009 o Banco aderiu ao programa de Anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.

Em dezembro de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fosse dirimida no Juízo de origem. Desde então vimos discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que as divergências sejam sanadas em juízo, não existe a definição dos valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.

(b) O Banco impetrou em dezembro de 2005 um mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, pelo qual buscou assegurar o direito de recolher a Cofins sobre a receita oriunda da venda de bens e serviços, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 70/91, excluindo-se, portanto, as receitas financeiras da respectiva base de cálculo. A segurança foi concedida desde então, sendo que os valores com exigibilidade suscita foram provisionados a medida em que foram apurados até 31 de dezembro de 2010 e são atualizados mensalmente.

#### Contingências classificadas com risco de perda possível

Existem processos judiciais relativos à contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 a 2002. O montante total em 31 de dezembro de 2010 e 2011 é de R\$ 67.734. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão, em face da avaliação de perda possível dada pelos nossos consultores jurídicos externos. Por determinação judicial, foi constituído depósito judicial para esse processo, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 102.515 conforme nota 11. Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu auto de infração do Ministério Público, no valor de R\$ 39.050 questionando os programas de Participação em Lucros e Resultados dos anos de 2005 a 2007. Este auto, além de estar em fase administrativa também apresenta as mesmas características do processo anterior e por isso não foi constituída qualquer provisão.

Adicionalmente, informamos a existência de litígio de crédito, no qual o Banco está sendo questionado sobre a cobrança indevida de juros, cuja opinião de nossos assessores jurídicos aponta como 50% de chances de êxito. O valor total reclamado é de R\$ 1.500.

### 20. DÍVIDA SUBORDINADA

Em 30 de novembro de 2011, a linha de dívida subordinada foi parcialmente liquidada, através de câmbio simbólico, para incorporação ao capital permanecendo apenas o montante de R\$ 3.756 em 31 de dezembro de 2011 (2010 – R\$ 124.978), com vencimento em 29 de dezembro de 2012.

Seguindo o cronograma de vencimento e juros definidos no contrato, bem como os critérios de redução do valor do “Patrimônio de Referência – Nível II” estabelecidos na citada legislação, estamos utilizando 0% do valor atualizado para efeito de cálculo do Patrimônio de Referência.

### 21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - NO PAÍS

#### a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2011			2010		
	Semestre Receita / (Despesa)	Exercício Ativo / (Passivo)	Exercício Receita / (Despesa)	Semestre Receita / (Despesa)	Exercício Ativo / (Passivo)	Exercício Receita / (Despesa)
Disponibilidades (DEME) (iv) .....	-	89.062	-	-	137.382	-
Aplicações em ME (iv) .....	134	-	360	196	97.579	364
Valores a receber de sociedades ligadas (i) .....	8.234	11.095	14.811	8.264	7.613	12.351
Serviços prestados para empresas no exterior (iii) .....	101.494	125.666	133.043	43.582	36.863	74.766
Aluguéis (ii) .....	50	17	147	162	14	198
Depósito à vista (ii) .....	-	(62.752)	-	-	(733)	-
Captações no mercado aberto (ii) .....	(55.705)	(401.663)	(73.523)	(28.899)	(296.860)	(42.711)
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 16) .....	(8.994)	(2.082.882)	(9.903)	(2.196)	(993.967)	(3.417)
Instrumentos Financeiros Derivativos (iv) .....	-	259.111	-	-	280.701	-
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii) .....	(483)	(1.701)	(681)	-	(1.494)	-
Dívida subordinada (nota 20) .....	(23.199)	(3.756)	(16.453)	8.869	(124.978)	2.902

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as empresas controladas, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.

(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

(iv) Operações realizadas com coligadas no país. Os valores referenciais (notional) dos instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 9.226.689 (2010 – R\$ 9.124.317) com o fundo de investimento controlado pela coligada DBUSB22. O valor líquido a receber do ajuste desses derivativos é de R\$ 259.111 (2010 – a receber R\$ 280.701). O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados auferidos nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nas operações com terceiros.

#### b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b - 1 - Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Conglomerado.

b - 2 - Política: O Conglomerado possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

	2011	2010
b - 3 - Benefícios de curto prazo:		
Remuneração fixa .....	7.007	7.377
Remuneração variável (curto prazo) .....	4.463	17.038
Encargos trabalhistas .....	5.897	8.502

	2011	2010
b - 4 - Benefícios de longo prazo:		
Remuneração variável (longo prazo) .....	7.244	3.913
Encargos trabalhistas .....	2.622	1.417

b - 5 - Outras informações: Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos a os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem com às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade.

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital Social

Em 29 de dezembro de 2011, o Banco Central do Brasil homologou o aumento do Capital Social, proposto através da ata de 16 de dezembro de 2011. O novo Capital Social, está totalmente integralizado, e representado por 572.144.510 (em 2010 – 473.686.501) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

	2011	2010
<b>Total capital (2010)</b> .....	<b>415.238</b>	<b>415.238</b>
Reserva de lucro .....	73.232	73.232
Dívida subordinada .....	135.050	135.050
Contribuição em espécie .....	87.865	87.865
Total aumento capital .....	<b>296.147</b>	<b>296.147</b>
<b>Total capital (2011)</b> .....	<b>711.385</b>	<b>711.385</b>

Ao acionista está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, conforme disposição da Lei das Sociedades Anônimas.

## A DIRETORIA

Sidimar Reche  
Contador - CRC 15P 170052-O/9

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

**Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

#### b. Reserva legal

Conforme determina a Lei das S/As, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 8.318 (em 2010 R\$ 3.854).

#### c. Lucros acumulados/reserva de expansão

Conforme determina a Resolução CMN nº 3.605/08, os resultados acumulados devem ser integralmente destinados. Em cumprimento à essa determinação, foi transferido o montante de R\$ 158.012 (em 2010 R\$ 96.777), da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reservas de Expansão. Essa reserva encontra-se dentro do grupo de reservas de lucros, as quais totalizam R\$ 635.361 (em 2010 R\$ 542.263), no final do exercício.

A destinação dos resultados será formalizada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em Abril de 2012.

#### d. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos com base no exercício de 2011 e 2010. Essa decisão será formalizada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em Abril de 2012.

#### e. Limites de patrimônio – Implementação da Basileia II

Através de um pacote de medidas, publicadas em 2006 e dezembro de 2008, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseado no acordo de Basileia II, com efeito a partir de julho de 2008.

Descrição	Consolidado societário	
	2011	2010
Risco operacional .....	90.631	85.944
Risco de crédito .....	659.400	567.151
Risco de moeda/cambial .....	-	67.907
Risco de juros .....	150.108	119.164
Risco de commodities .....	4.159	2.417
RBAN .....	5.526	793
<b>Total PLE</b> .....	<b>909.824</b>	<b>843.376</b>
Patrimônio referência .....	1.379.792	1.014.631
Margem para limite Basileia .....	469.967	171.255
Percentual de utilização .....	65,94%	83,12%
<b>Índice Basileia</b> .....	<b>16,68%</b>	<b>13,25%</b>

### 23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado .....	321.035	203.829	321.035	203.829
(-) Participação Estatutária .....	(85.125)	(70.223)	(85.125)	(70.223)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio .....	235.910	133.606	235.910	133.606
Efeitos marcação a mercado .....	111.760	298.628	111.760	298.628
Resultado de Swap não realizado .....	201	(11.940)	201	(10.911)
Adições permanentes .....	(25.862)	22.253	(39.647)	30
Adições (exclusões) temporárias .....	(19.347)	(13.462)	(19.347)	(13.462)
Base de cálculo .....	302.662	429.085	288.877	407.891
Base de cálculo após compensações .....	302.662	429.085	288.877	407.891
Despesas correntes .....	(75.645)	(107.247)	(43.331)	(61.184)
Pagamento su capitalização de terceiros (a) .....	6.217	-	3.730	-
Incentivos fiscais/IR Filial Uruguai .....	2.398	2.450	-	-
Adições temporárias - ativo fiscal diferido .....	(4.834)	(3.353)	(2.900)	(2.012)
Efeito marcação a mercado .....	27.940	74.657	16.765	44.795
Swap não realizado .....	50	(2.985)	30	(1.637)
<b>Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício - Banco</b> .....	<b>(43.874)</b>	<b>(36.478)</b>	<b>(25.706)</b>	<b>(20.038)</b>
(+) Despesas das sociedades ligadas .....	(7.858)	(10.582)	(4.657)	(5.991)
<b>Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício - Consolidado</b> .....	<b>(51.732)</b>	<b>(47.060)</b>	<b>(30.363)</b>	<b>(26.029)</b>

(a) Receita oriunda da reversão de adição realizada em 2010 nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Instrução Normativa nº 1.154/11 da Receita Federal do Brasil.

### 24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2011	2010
Beneficiários de garantia prestadas .....	1.816.163	1.569.425
Créditos de exportação confirmados .....	760.062	364.710
Créditos abertos para importação .....	260.296	164.023
<b>Total</b> .....	<b>2.836.421</b>	<b>2.098.158</b>

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

2º semestre	2011		2010	
	Banco	Exercício Consolidado	Banco	Exercício Consolidado
Serviços prestados para empresas no exterior .....	101.494	133.043	43.582	43.582
Corretagens em bolsas .....	-	-	40.006	45.903
Serviços de custódia .....	15.522	29.474	25.644	25.644
Rendas de garantias prestadas .....	6.815	13.703	9.879	9.879
Rendas de assessoria técnica .....	8.545	12.922	1.392	1.392
Comissão de colocação de títulos .....	1.316	6.683	4.987	4.987
Serviços prestados às empresas ligadas .....	8.232	14.809	8.264	-
Outras .....	6.443</			